



# Clipping de notícias



Recife, 27 de agosto de 2021.



## Produção de laranja está em alta em Sairé



Link: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/videos-bom-dia-pe/playlist/videos-bom-dia-pe-de-quinta-feira-26-de-agosto-de-2021.ghtml#video-9802075-id>



## IPA e Faculdade Vale do Pajeú assinam acordo de cooperação técnica

Josélia Maria 26 de agosto de 2021



O presidente do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Kaio Maniçoba, e o diretor geral da Faculdade Vale do Pajeú (FVP), Cleonildo Lopes, assinaram acordo de cooperação técnica, visando realizar, conjuntamente, atividades acadêmicas, científicas e culturais.

Também presente à assinatura Josimar Gurgel, coordenador responsável pelo acordo de cooperação, firmado entre o IPA e a FVP.

As ações de cooperação vão abranger as áreas de investigação e docência, cooperação técnica, projetos conjuntos, intercâmbio de pessoal acadêmico, intercâmbio de estudantes, documentação e informação. O acordo terá duração de cinco anos, podendo ser renovado por igual período.

Na ocasião, também foi assinado o acordo específico para a mobilidade entre o IPA a Faculdade Pajeú. A ideia é que estudantes da graduação e pós-graduação de ambas as instituições, com o intuito de desenvolver atividades curriculares conforme plano aprovado pelas duas instituições para cada aluno participante.

# Blog do Nill Júnior

Informação com credibilidade

## IPA e Faculdade Vale do Pajeú assinam acordo de cooperação técnica

Publicado em Notícias por André Luis em 26 de agosto de 2021



O presidente do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Kaio Maniçoba, e o diretor geral da Faculdade Vale do Pajeú (FVP), Cleonildo Lopes, assinaram acordo de cooperação técnica, visando realizar, conjuntamente, atividades acadêmicas, científicas e culturais. Também presente à assinatura Josimar Gurgel, coordenador responsável pelo acordo de cooperação, firmado entre o IPA e a FVP.

As ações de cooperação vão abranger as áreas de investigação e docência, cooperação técnica, projetos conjuntos, intercâmbio de pessoal acadêmico, intercâmbio de estudantes, documentação e informação. O acordo terá duração de cinco anos, podendo ser renovado por igual período.

Na ocasião, também foi assinado o acordo específico para a mobilidade entre o IPA a Faculdade Pajeú. A ideia é que estudantes da graduação e pós-graduação de ambas as instituições, com o intuito de desenvolver atividades curriculares conforme plano aprovado pelas duas instituições para cada aluno participante.



# Jornal do Sertão

EM CIRCULAÇÃO DESDE 2006

## AGRONEGÓCIOS

### A presença de uma universidade e a capacidade de transformação do ambiente que a cerca

A diferença

[WhatsApp](#)[Facebook](#)[Messenger](#)

Postado em 26/08/2021 19:47 , [Agronegócios](#). Atualizado em 26/08/2021 19:47

Colunista [Geraldo Eugenio](#)



Geraldo Eugênio Foto: Divulgação

Considero Serra Talhada um bom exemplo. A cidade desde há muito tempo se constituiu em um dos principais centros comerciais do Sertão de Pernambuco. Ponto de descanso e comércio dos viajantes e polo aglutinador para as cidades do Pajeú. Sua Faculdade de Formação de Professores é uma referência e quem viveu na cidade até os anos noventa do século passado está acostumado a identificar dezenas de veículos e utilitários que vinham à Serra Talhada com estudantes de Calumbi, São José do Belmonte, Mirandiba, em especial. Após uma longa luta por parte de gestores, líderes políticos e a sociedade, a UFRPE resolveu, dentro de seu cronograma de expansão, incluir o município para instalar um de seus Campi, aqui denominada UAST – Unidade Acadêmica de Serra Talhada.

### ***O que se conquistou***

Uma iniciativa que se destacou pela verdadeira interiorização do ensino superior, fazendo com que, finalmente, uma universidade federal chegasse ao **Sertão** simultânea à **Univasf no submédio São Francisco**. Em uma análise direta, ao redor de trezentos professores e mais de cem colaboradores de apoio às atividades acadêmicas foram contratados pela escola, resultando em uma injeção de profissionais qualificados, nunca visto antes. Jovens de todas as regiões brasileiras, expostos a ambientes culturais diferentes e muito desses com experiência internacional que de uma hora para outra chegaram à nossa Vila Bela na condição de docentes, técnicos ou alunos.



Imagem Divulgação

### ***Formando empreendedores***

O ganho imediato foi significativo, mas o que se segue é fenomenal. Transformações em algumas cidades do interior pela existência de universidades com ênfase nas ciências agrárias são conhecidas, seja em São Paulo, com Piracicaba; Viçosa e Lavras, em Minas Gerais; Santa Maria, no Rio Grande do Sul e Mossoró, no Rio Grande do Norte. Em Pernambuco não se fazia tão claro este tipo de mudança. Crescendo a oferta de ensino superior público, seguiram-se as escolas privadas que cumprem um papel relevante e completa o cenário de ensino superior do município como um grande centro universitário que contempla as grandes áreas do conhecimento.

### **O que se esperar do jovem egresso de escolas públicas ou privadas?**

Primeiro o bem-estar pelo conhecimento e a educação adquiridos. Seguindo-se de capacidade gerencial e empreendedora de forma que a sociedade conte com centenas de jovens qualificados. Jovens que veem o mundo com outros olhos que seus pais ou avós viram e que deverão estar prontos a enfrentar desafios próprios dessa geração em um ambiente em que o emprego público ou mesmo a atividade formal passaram por mudanças radicais.

### ***Inovação acima de tudo***

Em não se dispondo do tão desejado emprego público abundante, resta a capacidade empreendedora e o fato de que de algum modo cada um tem que participar com o capital adquirido, na forma de conhecimento tem, da sociedade que o cerca. Este é o ambiente ideal para se investir no estabelecimento de centenas de empresas em tecnologia tendo a inovação como princípio estratégico. Aqui está sendo relatado um pequeno sumário da saga dos últimos quinze anos. Mais ganhos virão. A cidade cresce à sombra do conhecimento parte dos jovens que, de outras regiões aqui aportaram fixarão residência no Pajeú, fazendo da região um ambiente ainda mais rico, diverso e criativo. Embora seja importante lembrar que há cerca de cinquenta anos o Reitor Adierison Azevedo teve seu mandato interrompido por colocar em movimento um programa de interiorização da universidade na quixotesca tentativa de transferir o Campus de Recife, para Garanhuns. A reação foi fulminante. Os tempos são outros e a Universidade soube se adaptar aos desafios que surgiram. Parabéns, UFRPE/UAST. Parabéns Serra Talhada e o Sertão de Pernambuco.